

**Diagnóstico do Sistema de  
Pagamentos de Varejo do  
Brasil  
Adendo estatístico – 2011**



## **Diagnóstico do Sistema de Pagamentos de Varejo do Brasil Adendo estatístico – 2011**

Publicação do Banco Central do Brasil

Este documento atualiza dados estatísticos do Diagnóstico do Sistema de Pagamentos de Varejo do Brasil, publicado em maio/2005.

A elaboração deste documento é de responsabilidade do Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos (Deban).

É permitida a reprodução, desde que mencionada a fonte: Diagnóstico do Sistema de Pagamentos de Varejo do Brasil - Adendo Estatístico – 2011, dezembro/2012.

### **Convenções estatísticas:**

- ... dados desconhecidos.
- dados nulos ou indicação de que a rubrica assinalada é inexistente.
- 0 ou 0,0 menor que a metade do último algarismo, à direita, assinalado.

O hífen (-) entre anos (1970-75) indica o total de anos, inclusive o primeiro e o último.  
A barra (/) utilizada entre anos (1970/75) indica a média anual dos anos assinalados, inclusive o primeiro e o último, ou ainda, se especificado no texto, ano-safra ou convênio.

Eventuais divergências entre dados e totais ou variações percentuais são provenientes de arredondamentos.

Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos  
Endereço: SBS – Quadra 3 – Bloco B – Ed. Sede Banco Central do Brasil – 15º andar  
Caixa Postal: 08670  
Brasília – DF  
70.074-900  
Internet: <http://www.bcb.gov.br>  
E-mail: [disip.deban@bcb.gov.br](mailto:disip.deban@bcb.gov.br)

## Índice

<b>Introdução.....</b>	<b>4</b>
Tabela 1: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – 2010 .....	8
Tabela 2: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro por faixa de valor das transações – 2010.....	8
Tabela 3: Uso dos instrumentos de pagamento <sup>1/</sup> – Quantidade de transações.....	8
Tabela 3a: Uso dos instrumentos de pagamento (inclusive transferências de crédito, débito direto e cheques sem liquidação interbancária) – Quantidade de transações.....	9
Tabela 4: Uso dos instrumentos de pagamento por habitante <sup>1/</sup> .....	9
Tabela 5: Uso dos instrumentos de pagamento <sup>1/</sup> – Valor das transações .....	9
Tabela 5a: Uso dos instrumentos de pagamento (inclusive transferências de crédito, débito direto e cheques sem liquidação interbancária) – Valor das transações.....	10
Tabela 6: Uso dos instrumentos de pagamento <sup>1/</sup> – Valor médio por transação .....	10
Tabela 7: Cartões em circulação – Quantidade em final de período .....	10
Tabela 8: Relação entre a quantidade de cartões e o número de contas de depósito <sup>1/</sup> .....	10
Tabela 9: Cartões de pagamento – Quantidade de transações.....	11
Tabela 10: Cartões de pagamento – Valor das transações .....	11
Tabela 11: Importância relativa dos instrumentos de pagamento em países selecionados <sup>1/</sup> .....	11
Tabela 12: Cartões de pagamento – Média de utilização por função em países selecionados .....	12
Tabela 13: Rede de terminais ATM – Quantidade de terminais por tipo de acesso <sup>1/</sup> .....	12
Tabela 14: Distribuição dos terminais ATM e POS por Unidade da Federação – 2010.....	13
Tabela 15: Rede de terminais ATM – Quantidade de transações .....	13
Tabela 16: Rede de terminais ATM – Quantidade de transações por tipo de acesso e função .....	14
Tabela 17: Rede de terminais ATM – Valor das transações.....	14
Tabela 18: Rede de terminais ATM – Transações em terminais com acesso aberto.....	14
Tabela 19: Rede de terminais ATM – Quantidade de terminais, de transações e valor médio por transação em países selecionados .....	15
Tabela 20: Rede de terminais ATM – Quantidade de transações por terminal em países selecionados .	15
Tabela 21: Rede de terminais POS – Quantidade de terminais em final de período .....	16
Tabela 22: Transações por meio de cartão de débito em países selecionados .....	16
Tabela 23: Transações por meio de cartão de crédito em países selecionados .....	16
Tabela 24: Acesso Remoto <sup>1/</sup> – Quantidade de transações.....	17
Tabela 25: Acesso remoto <sup>1/</sup> – Valor das transações.....	17
Tabela 26: Acesso remoto – Transações por usuário.....	17
Tabela 28: ATM – Compartilhamento de terminais .....	17
Tabela 29: Quantidade de transações por canal de acesso .....	18
Gráfico 1: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – 2010.....	19
Gráfico 2: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – Participação dos sistemas na liquidação de transações de valor abaixo de R\$5 mil - 2010 .....	19
Gráfico 3: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – Participação dos sistemas na liquidação de transações de valor acima ou igual a R\$5 mil - 2010 .....	19
Gráfico 4: Uso dos instrumentos de pagamento <sup>1/</sup> – Quantidade .....	20
Gráfico 4a: Uso dos instrumentos de pagamento (incluindo transferências de crédito e cheques sem liquidação interbancária) – Quantidade .....	20
Gráfico 5: Uso dos instrumentos de pagamento <sup>1/</sup> – Valor .....	20
Gráfico 5a: Instrumentos de pagamentos (incluindo transferências de crédito e cheque sem liquidação interbancária) – Valor .....	21
Gráfico 6: Cartões de pagamento em circulação – Quantidade em final de período .....	21
Gráfico 7: Cartões de pagamento – Quantidade de transações .....	22
Gráfico 8: Cartões de pagamento – Valor das transações .....	22
Gráfico 9: Utilização dos instrumentos de pagamento em países selecionados .....	23

Gráfico 10: Rede de terminais ATM – Quantidade de terminais em final de período .....	23
Gráfico 11: Rede de terminais ATM – Distribuição geográfica em 2010 .....	24
Gráfico 12: Rede de terminais ATM – Quantidade de transações .....	24
<i>Gráfico 13: Rede de terminais ATM – Valor das transações .....</i>	<i>25</i>
Gráfico 14: Rede de terminais ATM – Transações <i>per capita</i> em 2009 em países selecionados .....	25
Gráfico 15: Rede de terminais ATM – Transações por terminal em 2009 em países selecionados .....	26
Gráfico 16: Rede de terminais POS – Quantidade de terminais em final de período .....	26
Gráfico 17: Rede de terminais POS – Distribuição geográfica em 2010 .....	27
Gráfico 18: Transações com cartão de débito em 2009 em países selecionados .....	27
Gráfico 19: Transações com cartões de crédito em 2009 em países selecionados .....	28
Gráfico 20: Acesso remoto – Quantidade de usuários .....	28
Gráfico 21: Acesso remoto <sup>1/</sup> – Tipos de transação – Participação relativa .....	29
Gráfico 22: Redes de terminais ATM – Média de transações por terminal em 2010 .....	29

## **Introdução**

Este documento atualiza os dados estatísticos constantes do Diagnóstico do Sistema de Pagamentos de Varejo do Brasil, publicado pelo Banco Central do Brasil, em maio de 2005, no âmbito do seu Projeto de Modernização dos Instrumentos de Pagamento. Inicialmente, além das principais conclusões que emergem da análise desses dados estatísticos, são destacados os principais desenvolvimentos observados no sistema de pagamentos de varejo em 2011.

Além disso, essa publicação acrescenta as tabelas 29b e 29c, que contemplam dados mais detalhados das operações realizadas nos canais de acesso das instituições financeiras e das operações intrabancárias (internas), respectivamente.

### **Instrumentos de pagamentos**

Seguindo a tendência dos últimos anos, em 2011 o uso do cheque caiu cerca de 5% em relação ao ano anterior, embora, em termos nominais, tenha sido verificado aumento de cerca de 9% no valor total dos pagamentos efetuados por meio desse instrumento. Já a utilização dos instrumentos de pagamento eletrônicos aumentou cerca de 14% no mesmo período, com forte influência das transações com cartões de crédito e de débito, que cresceram 16,8%. Desse modo, continua em marcha a substituição dos cheques de baixo valor pelos instrumentos eletrônicos, principalmente os cartões de pagamento.

O percentual da participação das operações de débito direto (débito automático) no mercado de pagamentos de varejo, excluindo aquelas em que as instituições financeiras são as beneficiárias, vem se mantendo estável em torno de 4%, em termos de quantidade; um dos mais baixos dentre a amostra de países evidenciados nesse adendo. Embora a troca de informações entre bancos e empresas seja padronizada, as regras entre clientes (pagadores e beneficiários) e respectivos bancos contratados não são uniformes, dificultando a prestação do serviço, que no Brasil ocorre apenas na modalidade intrabancária, exigindo que um prestador de serviços firme contratos com diversas instituições financeiras para alcançar a capilaridade no atendimento aos consumidores. Além disso, a falta de padronização das regras da prestação desse serviço pelos bancos aumentam os custos de mudança para os clientes que desejam trocar o seu banco de relacionamento. A experiência na comunidade internacional aponta que um dos grandes obstáculos para a massificação do uso desse instrumento é a incerteza dos consumidores quanto aos valores lançados a débito nas suas contas de depósitos e a dificuldade para revertê-los, no caso de pagamentos efetivados em montante superior ao devido. A instituição do débito direto interbancário e a adoção de regras uniformes para a prestação do serviço possibilitariam uma maior utilização desse instrumento.

No Brasil, a oferta de instrumentos de pagamento está fortemente associada às contas de depósitos. Dessa forma, a população não bancarizada fica restrita ao uso do dinheiro ou do cartão de crédito. Todavia, o uso do cartão de crédito por essa camada da população que, geralmente, não goza de adequada educação financeira, pode levar ao sobre endividamento, o que não é desejável. Há espaço, portanto, para a oferta de instrumentos eletrônicos sem linhas de crédito atreladas, tais como

os cartões pré-pagos e outros moedeiros eletrônicos, para essa parcela da população. Todavia, o amplo acesso aos serviços de pagamento pela população não bancarizada, com possibilidade de exploração dos efeitos das economias de escala e de escopo, somente ocorrerá com uma relação custo benefício vantajosa em relação à utilização de papel-moeda.

### **Canais de atendimento**

Em 2011, a utilização dos canais de atendimento das instituições financeiras não sofreu grandes alterações, prevalecendo o atendimento pela Internet.

O atendimento por meio dos terminais de autoatendimento (ATM) foi a segunda forma mais utilizada pelos clientes para realizarem suas transações bancárias, mesmo considerando que nesse ano a quantidade de terminais sofreu uma ligeira redução. A interoperabilidade entre as redes de ATM individuais ou a utilização de uma rede cooperada que atenda de forma eficiente os clientes das instituições participantes traria benefícios à sociedade, sob a forma de redução dos custos de operação e de maior comodidade aos clientes. Se um terminal atende plenamente as necessidades do cliente (localização; funcionamento; funcionalidades; preços etc.), para ele pouco importa se o equipamento apresenta a identificação visual da sua instituição financeira de relacionamento. Desse modo, para que uma rede cooperada tenha sucesso, é necessária a adoção de padronização mínima no acesso aos sistemas das instituições financeiras, que não deve impor obstáculo à customização dos produtos de cada participante. Também é necessário que as tarifas sejam calibradas de forma a estimular sua utilização; que a rede opere sobre padrões de segurança mínimos; que tenha boa capilaridade e que sua governança zele pela manutenção de um ambiente de competição saudável entre os respectivos participantes.

Em 2011, assim como no ano anterior, a expansão das redes de POS foi bastante tímida, possivelmente em virtude da abertura do mercado de credenciamento, ocorrida em meados de 2010, que possibilitou a racionalização do uso de terminais pelos estabelecimentos comerciais.

## **Inovação**

Em 2011, foram apresentados alguns modelos para moeda eletrônica baseado em celular – mobile payment. Na avaliação do Banco Central, o modelo adequado para o país deve ser inovador, não se limitando a utilizar o aparelho celular para modelos de negócios já existentes. Isso permitiria trazer novos benefícios para a sociedade, como redução de taxas, aumento da conveniência, segurança, melhoria do serviço etc. Além disso, espera-se que os modelos que venham a ser implantados utilizem plataforma interoperável com estrutura de custos mais eficiente, compatível com o objetivo público de aumento da inclusão financeira no país.

Em relação ao Débito Direto Autorizado – DDA, sistema de apresentação eletrônica de boletos de pagamento, destaca-se a implementação da funcionalidade que permite o pagamento dos boletos vencidos em qualquer instituição financeira participante do sistema.

A utilização do DDA, todavia, continua aquém da esperada. Cobrança de fatura de cartão de crédito e de serviços de utilidade pública (água, energia, etc.) continuam fora do escopo do sistema. Além disso, apenas os boletos oriundos dos serviços de cobrança registrada, mais onerosa para os beneficiários, podem ser apresentados pelo DDA. A ampliação do uso desse sistema passa não só pela incorporação dos produtos citados, mas também pela redução do preço da cobrança registrada, que poderia ser implementada por meio da criação de um produto diferenciado, que, apesar de registrado, não agregaria todos os serviços da cobrança registrada atual.

Ainda, a ampla disseminação do DDA entre os beneficiários seria benéfica aos respectivos pagadores, mesmo aqueles não cadastrados no sistema (os “sacados eletrônicos”): o armazenamento de todos os boletos registrados no sistema permitiria o pagamento desses boletos em qualquer instituição financeira, mesmo após o vencimento, seguindo as regras do DDA e respeitados os limites estabelecidos no relacionamento entre o beneficiário e o respectivo pagador, quanto ao pagamento após o vencimento.

Em abril de 2011, a compensação dos cheques passou a dotar o processo de truncagem, em que a remessa do cheque é substituída pelo envio de sua imagem digitalizada. Além disso, os prazos de bloqueio foram uniformizados para um e dois dias úteis, para valores acima e abaixo de R\$299,99, respectivamente, independentemente da localização das dependências acolhedora e sacada. O processo de truncagem trouxe melhorias no processamento dos cheques sob a forma de redução dos custos associados à logística anteriormente utilizada para a troca e devolução dos documentos em curto período de tempo, em todo o território nacional. Embora o cheque ainda desempenhe um importante papel na economia, seja por fatores culturais, seja por falta de substitutos para negócios específicos, a redução no uso do instrumento aumenta o custo unitário de processamento, corroborando a necessidade de melhorias no processo.

O mercado de instrumentos de pagamento no Brasil, que vem apresentando forte expansão nos últimos anos, tem atraído novas entidades na prestação desses serviços. São iniciativas relacionadas, principalmente, a



pagamentos por meio de dispositivos móveis, pela Internet (como facilitadores de pagamentos nas transações de e-commerce), entre outras.

Atualmente, o risco regulatório tem se constituído como uma barreira à entrada de novos participantes. Além disso, os modelos apresentados pelo mercado têm se baseado em arranjos de pagamento fechados. Esses modelos isolados limitam os ganhos de economias de escala e de escopo e das externalidades de rede.

Com o objetivo de mitigar o risco legal e criar um ambiente competitivo, propício à implementação das inovações em pagamentos socialmente mais eficientes, o Banco Central do Brasil (BCB), em conjunto com o Ministério das Comunicações (MC), estão trabalhando na construção de um marco normativo para a matéria.

## Tabelas

**Tabela 1: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – 2011**

Sistema	Quantidade		Valor		Valor Médio (R\$)
	(Milhões)	%	(R\$ milhões)	%	
CIP – Sitraf <sup>1/</sup>	88	0,9	4.032.930	33,9	45.591
CIP – Siloc	2.803	28,8	1.288.934	10,8	460
STR <sup>1/</sup>	7	0,1	4.924.950	41,4	855.328
Compe	1.009	10,4	1.140.407	9,6	1.130
Redecard	2.835	29,1	230.478	1,9	81
Cielo	2.999	30,8	266.343	2,2	85
<b>Total</b>	<b>9.742</b>	<b>100,0</b>	<b>11.884.042</b>	<b>100,0</b>	<b>1.220</b>

Fonte: Banco Central do Brasil e câmaras e prestadores de serviços de compensação e de liquidação.

1/ Consideradas apenas transferências de crédito por conta de cliente..

**Tabela 2: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro por faixa de valor das transações – 2011**

Sistema	Abaixo de R\$ 5 mil					Acima ou igual a R\$ 5 mil				
	Quantidade (Milhões)	%	Valor (R\$ milhões)	%	Valor Médio (R\$)	Quantidade (Milhões)	%	Valor (R\$ milhões)	%	Valor Médio (R\$)
CIP – Sitraf <sup>1/</sup>	26	0,3	62.757	2,5	2.440	63	65,3	3.970.172	42,2	63.278
CIP – Siloc	2.803	29,1	1.288.934	52,0	460	–	–	–	–	–
STR <sup>1/</sup>	2	0,0	4.121	0,2	1.954	5	5,3	4.920.829	52,3	963.065
Compe	981	10,2	627.072	25,3	639	28	29,4	513.335	5,5	18.165
Redecard <sup>2/</sup>	2.835	29,4	230.478	9,3	81	–	–	–	–	–
Cielo <sup>2/</sup>	2.999	31,1	266.343	10,7	89	–	–	–	–	–
<b>Total</b>	<b>9.646</b>	<b>100,0</b>	<b>2.479.706</b>	<b>100,0</b>	<b>257</b>	<b>96</b>	<b>100,0</b>	<b>9.404.336</b>	<b>100,0</b>	<b>97.848</b>

Fonte: Banco Central do Brasil e câmaras e prestadores de serviços de compensação e de liquidação.

1/ Consideradas apenas transferências de crédito por conta de cliente.

2/ Por motivos de simplificação metodológica, as transações liquidadas nestes sistemas foram assumidas como sendo todas de valor unitário inferior a R\$5 mil.

**Tabela 3: Uso dos instrumentos de pagamento<sup>1/</sup> – Quantidade de transações**

Instrumentos de pagamentos interbancários	Milhões							2006 – 2011 (%)
	2006	2007	2008	2009	2010	2011		
<b>Total:</b>	<b>6.174</b>	<b>6.819</b>	<b>7.709</b>	<b>8.167</b>	<b>9.417</b>	<b>10.626</b>	<b>72</b>	
Cheque	1.622	1.449	1.373	1.233	1.109	999	-38	
Cartão de débito <sup>1/</sup>	1.428	1.700	2.097	2.309	2.929	3.554	149	
Cartão de crédito <sup>1/</sup>	1.814	2.160	2.520	2.777	3.321	3.860	113	
Débito direto	1,3	0,7	0,6	0,5	0,1	0,0	-100	
Transferência de crédito	1.309	1.509	1.718	1.848	2.058	2.213	69	

Fonte: Banco Central do Brasil, bancos, credenciadores e proprietários de esquemas de cartões.

1/ Considerando, no caso de cheque, débito direto e transferência de crédito, apenas transações com liquidação interbancária.

**Tabela 3a: Uso dos instrumentos de pagamento (inclusive transferências de crédito, débito direto e cheques sem liquidação interbancária) – Quantidade de transações**

Instrumentos de pagamento	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Milhões
							2006 – 2011 (%)
<b>Total:</b>	<b>11.231</b>	<b>12.356</b>	<b>13.801</b>	<b>18.310</b>	<b>19.226</b>	<b>21.600</b>	92
Cheque <sup>1/</sup>	2.210	1.999	1.963	1.803	1.675	1.590	-28
Cartão de débito	1.428	1.700	2.097	2.309	2.929	3.554	149
Cartão de crédito	1.814	2.160	2.520	2.777	3.321	3.860	113
Débito direto <sup>2/</sup>	518	543	569	4.263	3.584	4.156	...
Convênios com terceiros	518	543	569	575	613	669	29
Relacionamento bancário <sup>3/</sup>	...	...	...	3.689	2.971	3.487	...
Transferência de crédito	5.261	5.954	6.651	7.158	7.717	8.439	60

Fontes: Banco Central do Brasil e bancos.

1/ Cheques emitidos.

2/ Dados revisados.

3/ Débito direto cujo beneficiário é a própria instituição depositária.

**Tabela 4: Uso dos instrumentos de pagamento por habitante<sup>1/</sup>**

Quantidade de pagamentos interbancários	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2006 – 2011
							(%)
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>41</b>	<b>45</b>	<b>43</b>	<b>49</b>	<b>55</b>	<b>47</b>
Cheque	9	8	7	6	6	5	-40
Cartão de débito <sup>1/</sup>	8	9	11	12	15	18	142
Cartão de crédito <sup>1/</sup>	10	12	14	15	17	20	107
Débito direto	0	0	0	0	0	0	-100
Transferência de crédito	7	8	9	10	11	12	64

Fonte: Banco Central do Brasil e bancos.

1/ Considerando, no caso de cheque, débito direto e transferência de crédito, apenas transações com liquidação interbancária.

**Tabela 5: Uso dos instrumentos de pagamento<sup>1/</sup> – Valor das transações**

Instrumentos de pagamentos interbancários	2006	2007	2008	2009	2010	2011	R\$ bilhões
							2006 – 2011 (%)
<b>Total</b>	<b>4.889</b>	<b>5.974</b>	<b>7.233</b>	<b>7.144</b>	<b>8.719</b>	<b>10.583</b>	<b>116</b>
Cheque	1.011	1.038	1.147	1.090	1.112	1.129	12
Cartão de débito <sup>1/</sup>	67	83	105	122	158	199	197
Cartão de crédito <sup>1/</sup>	146	182	218	254	333	409	180
Débito direto	0,4	0,2	0,2	0,1	0,0	0,0	-95
Transferência de crédito	3.665	4.672	5.763	5.678	7.116	8.846	141

Fontes: Banco Central do Brasil e bancos.

1/ Considerando, no caso de cheque, débito direto e transferência de crédito, apenas transações com liquidação interbancária.

**Tabela 5a: Uso dos instrumentos de pagamento (inclusive transferências de crédito, débito direto e cheques sem liquidação interbancária) – Valor das transações**

Instrumentos de pagamento	R\$ bilhões						2006 – 2011 (%)
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
<b>Total</b>	<b>11.803</b>	<b>16.783</b>	<b>21.171</b>	<b>26.518</b>	<b>29.338</b>	<b>32.688</b>	177
Cheque <sup>1/</sup>	2.081	2.192	2.554	2.502	2.691	2.786	34
Cartão de débito	67	83	105	122	158	199	197
Cartão de crédito	146	182	218	254	333	409	180
Débito direto <sup>2/</sup>	93	111	133	5.082	5.490	5.845	...
Convênios com terceiros	93	111	133	140	154	174	87
Relacionamento bancário <sup>3/</sup>	...	...	...	4.942	5.336	5.671	...
Transferência de crédito	9.416	14.215	18.161	18.559	20.665	23.449	149

Fontes: Banco Central do Brasil e bancos.

1/ Cheques emitidos.

2/ Dados revisados.

3/ Débito direto cujo beneficiário é a própria instituição depositária.

**Tabela 6: Uso dos instrumentos de pagamento<sup>1/</sup> – Valor médio por transação**

Instrumentos de pagamentos interbancários	R\$						2006 – 2011 (%)
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
Cheque	623	716	835	884	1.003	1.131	81
Cartão de débito <sup>1/</sup>	47	49	50	53	54	56	19
Cartão de crédito <sup>1/</sup>	80	84	86	92	100	106	32
Débito direto	256	254	227	227	248	0	-100
Transferência de crédito	2.799	3.096	3.355	3.073	3.457	3.997	43

Fonte: Banco Central do Brasil e bancos.

1/ Considerando, no caso de cheque, débito direto e transferência de crédito, apenas transações com liquidação interbancária.

**Tabela 7: Cartões em circulação – Quantidade em final de período**

Cartões em circulação	Milhares						2006 – 2011 (%)
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
Cartão de crédito	85.230	117.723	137.793	152.290	172.100	169.138	98,4
Variação (%)	26	38	17	11	13	-2	
Cartão de débito	174.493	182.396	207.937	221.474	226.100	257.524	47,6
Variação (%)	6	5	14	7	2	14	

Fonte: Bancos.

**Tabela 8: Relação entre a quantidade de cartões e o número de contas de depósito<sup>1/</sup>**

Contas de depósito e cartões	R\$						2006 – 2011 (%)
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
Contas de depósitos (mil)	102.644	112.130	125.667	133.628	141.261	150.085	46,2
Quantidade de cartões de débito por conta	1,70	1,63	1,65	1,65	1,60	1,72	0,9
Quantidade de cartões de crédito por conta	0,83	1,05	1,10	1,32	1,22	1,13	35,7

Fontes: Banco Central do Brasil e bancos.

1/ Em final de período.

**Tabela 9: Cartões de pagamento – Quantidade de transações**

Transações	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2006 – 2011 (%)
Cartão de crédito (mil)	1.813.981	2.160.403	2.519.832	2.776.909	3.320.610	3.858.190	113
Variação (%)	21	19	17	10	20	16	
Transações por habitante	10	12	14	15	17	20	102
Média de transações por cartão	21	18	18	18	19	23	7
Cartão de débito (mil)	1.427.684	1.700.128	2.097.227	2.309.407	2.929.437	3.553.895	149
Variação (%)	25	19	23	10	27	21	
Transações por habitante	8	9	11	12	15	19	137
Média de transações por cartão	8	9	10	10	13	14	69

Fonte: Bancos.

**Tabela 10: Cartões de pagamento – Valor das transações**

Transações	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2006 – 2011 (%)
Cartão de crédito (R\$ milhões)	145.778	181.567	217.835	254.109	333.399	408.476	180
Variação (%)	25	25	20	17	31	23	
Valor médio por transação (R\$)	80	84	86	92	100	106	32
Valor médio por cartão (R\$)	1.710	1.542	1.581	1.669	1.937	2.415	41
Cartão de débito (R\$ milhões)	66.896	83.133	105.283	121.529	158.269	198.545	197
Variação (%)	0	24	27	15	30	25	
Valor médio por transação (R\$)	47	49	50	53	54	56	19
Valor médio por cartão (R\$)	383	456	506	549	700	771	101

Fonte: Bancos.

**Tabela 11: Importância relativa dos instrumentos de pagamento em países selecionados<sup>1/</sup>**

País	Cheque			Cartão de Débito e Cartão de Crédito			Transferência de crédito			Débito direto		
	2006	2010	%	2006	2010	%	2006	2010	%	2006	2010	%
Alemanha	0,6	0,3	-50,0	14,2	14,5	2,1	42,2	35,2	-16,6	42,8	49,4	15,4
Bélgica	0,7	0,3	-57,1	40,3	43,6	8,2	42,5	41,6	-2,1	11,7	11,4	-2,6
<b>Brasil<sup>2/</sup></b>	<b>19,7</b>	<b>10,3</b>	<b>-47,6</b>	<b>28,9</b>	<b>38,5</b>	<b>33,2</b>	<b>46,8</b>	<b>47,5</b>	<b>1,3</b>	<b>4,6</b>	<b>3,8</b>	<b>-18,2</b>
Espanha	3,5	2,0	-41,5	...	38,8	...	14,5	14,6	0,1	44,7	43,8	-2,0
Estados Unidos	32,6	23,6	-27,6	51,7	58,7	13,5	6,4	7,1	10,9	9,3	10,6	14,0
Finlândia	0,0	0,0	-25,0	52,8	51,2	-3,0	42,5	44,0	3,4	4,7	4,8	2,6
França	25,8	20,2	-21,7	37,9	42,4	11,9	17,7	17,1	-3,4	18,5	20,0	8,1
Holanda	...	...	...	36,7	41,2	12,3	32,4	29,9	-7,7	27,0	25,4	-5,9
Itália	13,9	9,1	-34,5	37,8	40,0	5,8	32,6	32,9	0,9	14,7	15,7	6,8
Japão	nav	nav	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Portugal	15,1	8,9	-40,7	64,3	66,0	2,6	9,7	11,2	15,0	10,8	13,7	27,6
Reino Unido	12,3	8,1	-34,1	46,6	51,5	10,5	21,2	20,6	-2,8	19,8	19,8	0,0
Suécia	0,0	0,0	...	55,8	59,6	6,8	34,9	31,9	-8,6	9,2	8,5	-7,6
Suíça	0,1	0,1	0,0	37,1	40,7	9,7	56,5	54,6	-3,4	4,5	3,5	-22,2

Fontes: Banco Central do Brasil, bancos, credenciadores e administradoras de cartões de pagamento, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.

1/ Percentagem sobre a quantidade total das transações sem uso de dinheiro

Excetuando o Brasil, considera-se o dinheiro eletrônico – *e-money* – no cálculo da participação relativa dos instrumentos de pagamento, embora esse componente não conste nesta tabela.

2/ Considera apenas cheques e transferências de crédito com liquidação interbancária.

**Tabela 12: Cartões de pagamento – Média de utilização por função em países selecionados**

País	Função saque <sup>1/3/</sup>			Função débito <sup>2/</sup>			Função crédito <sup>2/</sup>		
	2006	2010	%	2006	2010	%	2006	2010	%
Alemanha	23,5	15,7	-33,3	23	21,5	-4,9	22,4	20,7	-7,4
Bélgica	15,9	19,7	24,1	54	62,6	16,2	25,4	28,0	10,1
<b>Brasil</b>	<b>13,1</b>	<b>10,3</b>	<b>-21,5</b>	<b>8,2</b>	<b>13,0</b>	<b>58,4</b>	<b>21,3</b>	<b>19,3</b>	<b>-9,3</b>
Espanha	13,3	13,1	-1,9	25,5	34,8	36,4	21,3	29,4	37,8
Estados Unidos	...	...		95,9	155,6	62,2	17,0	25,0	47,4
Finlândia	31,5	23,1	-26,6	225,5	150,6	-33,2	38,9	25,2	-35,4
França	17,0	16,7	-2,1	56,4	71,1	26,1	28,9	31,6	9,4
Holanda	15,1	14,4	-5,1	57,5	90,0	56,5	nap	nap	
Itália	12,3	14,3	16,4	23,6	25,3	7,0	14,9	17,4	16,5
Japão	...	nav		...	...		15,5	...	
Portugal	22,7	24,1	6,1	...	...		16,6	22,2	33,7
Reino Unido	16,8	16,9	0,6	68,0	78,0	14,7	25,7	33,4	29,9
Suécia	32,6	13,9	-57,2	115,6	147,2	27,3	29,3	34,6	18,3
Suiça	10,1	8,8	-12,9	44,3	47,8	7,8	29,3	32,7	12,0

Fontes: Bancos, credenciadores, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.

1/ Saques efetuados com cartões emitidos no país em terminais instalados no país.

2/ Transações efetuadas com cartões emitidos no país em terminais instalados no país.

3/ Em 2006, a estatística do Brasil considera os cartões com função débito.

**Tabela 13: Rede de terminais ATM – Quantidade de terminais por tipo de acesso**<sup>1/</sup>

Tipos de acesso	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2006 – 2011 (%)
Total:	147.535	153.162	158.414	165.567	174.920	173.864	18
Acesso Aberto	59.187	68.268	68.594	76.086	75.477	75.387	27
Participação sobre o total (%)	40	45	43	46	43	43	8
Variação (%)	17	15	0	11	-1	0	
Acesso Restrito	88.348	84.894	89.820	89.481	99.443	98.477	11
Participação sobre o total (%)	60	55	57	54	57	57	-5
Variação (%)	-8	-4	6	0	11	-1	

Fonte: Bancos e TecBan.

Obs.: Acesso Aberto – Terminais de auto-atendimento que permitem que o portador de um cartão que não tenha sido emitido pela instituição ou pelo conglomerado proprietário da rede realize nele algum tipo de transação.

Acesso Restrito – Terminais de auto-atendimento que só permitem a utilização dos cartões emitidos pela instituição ou pelo conglomerado proprietário da rede.

1/ Em final de período.

**Tabela 14: Distribuição dos terminais ATM e POS por Unidade da Federação – 2011**

Unidade da Federação	ATM		POS	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acre	468	0,3	7.229	0,2
Alagoas	1.461	0,8	39.766	1,1
Amapá	448	0,3	7.199	0,2
Amazonas	2.094	1,2	32.274	0,9
Bahia	7.971	4,6	197.560	5,6
Ceará	3.813	2,2	88.293	2,5
Distrito Federal	4.041	2,3	80.017	2,3
Espírito Santo	3.137	1,8	74.622	2,1
Goiás	5.128	2,9	107.365	3,1
Maranhão	2.348	1,4	39.746	1,1
Mato Grosso	2.473	1,4	50.612	1,4
Mato Grosso do Sul	2.313	1,3	42.240	1,2
Minas Gerais	17.240	9,9	307.875	8,8
Pará	3.376	1,9	57.326	1,6
Paraíba	2.054	1,2	47.393	1,3
Paraná	11.084	6,4	221.161	6,3
Pernambuco	5.186	3,0	135.556	3,9
Piauí	1.360	0,8	21.830	0,6
Rio de Janeiro	19.549	11,2	373.358	10,6
Rio Grande do Norte	1.956	1,1	42.866	1,2
Rio Grande do Sul	12.574	7,2	216.323	6,2
Rondônia	969	0,6	15.334	0,4
Roraima	354	0,2	5.859	0,2
Santa Catarina	6.096	3,5	128.252	3,6
São Paulo	53.982	31,0	1.140.254	32,4
Sergipe	1.413	0,8	22.353	0,6
Tocantins	976	0,6	12.983	0,4
<b>Total</b>	<b>173.864</b>	<b>100,0</b>	<b>3.515.646</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Bancos e credenciadores.

**Tabela 15: Rede de terminais ATM – Quantidade de transações**

Transações em ATM	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2006 – 2011 (%)
Quantidade total de transações (milhões)	7.342	7.553	7.954	8.197	8.545	9.261	26
Quantidade de transações por habitante	40	41	43	43	45	45	11
Quantidade de transações por terminal	49.762	49.314	50.210	49.507	48.853	53.267	7

Fonte: Bancos e TecBan.

**Tabela 16: Rede de terminais ATM – Quantidade de transações por tipo de acesso e função**

Transações em ATM	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Milhões
							2006 – 2011 (%)
<b>Acesso Aberto</b>	<b>2.181</b>	<b>2.901</b>	<b>3.179</b>	<b>3.344</b>	<b>3.415</b>	<b>3.929</b>	80
Saque de numerário	769	1.061	1.169	1.259	1.339	1.497	95
Consultas de saldo e extrato	747	1.061	1.147	1.207	1.236	1.456	95
Depósito	190	218	229	222	203	216	13
Bloqueto de cobrança e convênios	125	160	175	176	197	231	86
Transferência de crédito	24	33	38	49	51	64	167
Outras funções	327	368	421	432	389	466	43
<b>Acesso Restrito <sup>1/</sup></b>	<b>4.996</b>	<b>4.652</b>	<b>4.775</b>	<b>4.852</b>	<b>5.130</b>	<b>5.332</b>	7
Saque de numerário	1.347	1.345	1.434	1.489	1.597	1.637	21
Consultas de saldo e extrato	2.349	1.992	2.071	2.084	2.215	2.341	0
Depósito	589	552	561	546	559	559	-5
Bloqueto de cobrança e convênios	167	193	177	188	233	270	62
Transferência de crédito	87	84	97	103	117	128	46
Outras funções	457	485	434	442	409	398	-13
<b>Total:</b>	<b>7.342</b>	<b>7.553</b>	<b>7.954</b>	<b>8.197</b>	<b>8.545</b>	<b>9.261</b>	26
Saque de numerário	2.116	2.406	2.603	2.748	2.936	3.134	48
Consultas de saldo e extrato	3.072	3.054	3.218	3.291	3.451	3.797	24
Depósito	780	770	790	768	762	774	-1
Bloqueto de cobrança e convênios	421	354	352	364	430	501	19
Transferência de crédito	110	117	135	153	168	191	74
Outras funções	841	853	855	873	798	863	3

Fonte: Bancos e TecBan.

1/ Inclui as transações em que a instituição não discriminou o tipo de acesso.

**Tabela 17: Rede de terminais ATM – Valor das transações**

Transações em ATM – Valor	2006	2007	2008	2009	2010	2011	R\$ bilhões
							2006 – 2011 (%)
<b>Total:</b>	<b>1.039</b>	<b>1.268</b>	<b>1.519</b>	<b>1.585</b>	<b>1.737</b>	<b>1.879</b>	81
Saque de numerário	387	498	565	637	739	846	119
Transferência de crédito	48	60	78	96	115	142	197
Bloqueto de cobrança e convênios	80	99	95	105	123	141	76
Depósito	503	580	677	669	731	721	43
Outras (financeiras)	22	32	103	79	28	29	35

Fonte: Bancos e TecBan.

**Tabela 18: Rede de terminais ATM – Transações em terminais com acesso aberto**

Tipo de transação	2009				2010				2011			
	Não-compartilhadas <sup>1/</sup>		Compartilhadas <sup>2/</sup>		Não-compartilhadas <sup>1/</sup>		Compartilhadas <sup>2/</sup>		Não-compartilhadas <sup>1/</sup>		Compartilhadas <sup>2/</sup>	
	Quantidade (Mil)	%	Quantidade (Mil)	%	Quantidade (Mil)	%	Quantidade (Mil)	%	Quantidade (Mil)	%	Quantidade (Mil)	%
<b>Total:</b>	<b>2.913.906</b>	<b>87,1</b>	<b>430.569</b>	<b>12,9</b>	<b>2.798.028</b>	<b>81,9</b>	<b>617.015</b>	<b>18,1</b>	<b>3.138.028</b>	<b>79,9</b>	<b>791.141</b>	<b>20,1</b>
Saque de numerário	975.669	77,5	283.302	22,5	935.960	69,9	403.516	30,1	999.722	66,8	497.220	33,2
Transferência de crédito	49.235	99,9	49	0,1	50.519	98,9	567	1,1	62.686	98,6	882	1,4
Bloqueto de cobrança e convênios	173.991	98,8	2.079	1,2	194.540	98,8	2.315	1,2	228.262	98,8	2.883	1,2
Depósito	220.887	99,6	810	0,4	202.532	99,6	800	0,4	214.871	99,6	924	0,4
Consultas de saldo e extrato	1.063.290	88,1	143.400	11,9	1.027.466	83,1	208.253	16,9	1.168.692	80,3	287.238	19,7
Outras funções	430.834	99,8	929	0,2	387.011	99,6	1.563	0,4	463.796	99,6	1.994	0,4

Fonte: Bancos.

1/ Transações realizadas por intermédio de cartões emitidos por instituição ou conglomerado proprietário da rede.

2/ Transações realizadas por intermédio de cartões emitidos por instituição ou conglomerado não proprietário da rede.



**Tabela 19: Rede de terminais ATM – Quantidade de terminais, de transações e valor médio por transação em países selecionados**

	Número de terminais por milhão de habitantes			Número de transações <i>per capita</i> <sup>1/</sup>			Valor médio por transação (USD) <sup>2/</sup>		
	2006	2010	%	2006	2010	%	2006	2010	%
Alemanha	654	1.058	61,7	29,7	24,9	-16,0	195,5	204,6	4,7
Bélgica	1.395	1.409	1,0	23,9	35,2	47,4	140,7	156,4	11,2
<b>Brasil</b>	<b>814</b>	<b>917</b>	<b>12,7</b>	<b>11,7</b>	<b>16,5</b>	<b>41,7</b>	<b>21,7</b>	<b>44,4</b>	<b>104,8</b>
Espanha	1.326	1.286	-3,0	21,2	20,6	-3,0	107,5	113,9	6,0
Estados Unidos	1.321	...	...	...	...	...	...	...	...
Finlândia	623	533	-14,4	39,8	32,1	-19,4	84,3	91,3	8,3
França	757	870	14,9	22,8	24,8	8,4	86,2	101,9	18,1
Holanda	497	475	-4,3	29,0	26,0	-10,4	145,5	158,4	8,9
Itália	748	855	14,3	7,9	11,8	50,1	222,3	229,4	3,2
Japão	1.082	...	...	...	...	...	...	...	...
Portugal	1.371	1.645	20,0	36,0	42,7	18,5	65,6	66,7	1,8
Reino Unido	998	nav	...	44,8	2.786,0	6114,0	120,2	106,8	-11,1
Suécia	309	356	15,2	35,1	...	...	113,9	...	...
Suíça	759	811	6,9	13,8	14,7	6,3	179,3	207,8	15,9

Fonte: Bancos, TecBan, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.

1/ Brasil: transações de saque. Demais países: transações de saque e carga de cartões.

2/ Valores convertidos pela média anual da taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos.

Obs: Terminais instalados no país e transações realizadas por meio de cartões emitidos no país.

**Tabela 20: Rede de terminais ATM – Quantidade de transações por terminal em países selecionados**

País	Número de terminais por milhão de habitantes			Número de transações por terminal <sup>1/</sup>		
	2006	2010	%	2006	2010	%
Alemanha	654	1.058	61,7	45.413	23.586	-48,1
Bélgica	1.395	1.409	1,0	17.931	24.888	38,8
<b>Brasil</b>	<b>814</b>	<b>917</b>	<b>12,7</b>	<b>14.346</b>	<b>16.786</b>	<b>17,0</b>
Espanha	1.326	1.286	-3,0	16.204	15.992	-1,3
Estados Unidos	1.321	nav	...	...	...	...
Finlândia	623	533	-14,4	60.061	60.140	0,1
França	757	870	14,9	30.504	28.501	-6,6
Holanda	497	475	-4,3	59.206	54.967	-7,2
Itália	748	855	14,3	10.762	13.789	28,1
Japão	1.082	nav	...	...	...	...
Portugal	1.371	1.645	20,0	27.633	25.968	-6,0
Reino Unido	998	nav	...	45.510	44.152	-3,0
Suécia	309	356	15,2	109.643	nav	...
Suíça	759	811	6,9	18.491	18.133	-1,9

Fonte: Bancos, TecBan, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.

1/ Brasil: transações de saque. Demais países: transações de saque e carga de cartões.

Obs: Terminais instalados no país e transações realizadas por meio de cartões emitidos no país.

**Tabela 21: Rede de terminais POS – Quantidade de terminais em final de período**

Quantidade de terminais	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2006 – 2011 (%)
Cartão de crédito:	1.660.825	2.424.646	3.104.662	3.374.740	3.406.920	3.492.405	110
Variação (%)	24	46	28	9	1	3	
Terminais por milhão de habitantes	9.159	13.209	16.715	17.817	17.860	18.308	100
Cartão de débito:	1.556.165	2.044.759	2.601.387	2.780.043	2.725.454	2.875.696	85
Variação (%)	22	31	27	7	-2	6	
Terminais por milhão de habitantes	8.581	11.140	14.006	14.677	14.288	15.075	76

Fonte: Credenciadores.

**Tabela 22: Transações por meio de cartão de débito em países selecionados**

País	Número de terminais por milhão de habitantes			Número de transações per capita			Valor médio por transação (USD) <sup>1/</sup>		
	2006	2010	%	2006	2010	%	2006	2010	%
Alemanha	7.023	8.295	18,1	24,6	26,9	9,3	88,20	75,60	-14,3
Bélgica	10.930	12.663	15,9	67,4	86,6	28,5	63,00	65,50	4,0
<b>Brasil</b>	<b>8.581</b>	<b>14.288</b>	<b>66,5</b>	<b>7,9</b>	<b>15,4</b>	<b>95,1</b>	<b>19,25</b>	<b>27,10</b>	<b>40,8</b>
Espanha	29.288	30.149	2,9	18,3	21,6	18,3	57,78	56,52	-2,2
Estados Unidos	17.335	...		87,1	141,8	62,8	39,30	37,70	-4,1
Finlândia	19.938	37.476	88,0	16,7	16,2	-2,8	39,17	41,65	6,3
França	18.074	22.062	22,1	...	...		...	...	
Holanda	13.125	15.525	18,3	89,7	131,9	47,0	56,00	50,20	-10,4
Itália	19.984	24.920	24,7	13,2	15,2	15,2	116,10	91,40	-21,3
Japão	12.130	...		0,1	...		618,20	...	
Portugal	16.412	26.175	59,5	72,3	90,4	25,0	43,68	61,84	41,6
Reino Unido	17.384	...		76,8	...		81,20	71,40	-12,1
Suécia	20.327	21.571	6,1	109,5	153,8	40,5	58,90	53,90	-8,5
Suíça	15.427	19.293	25,1	38,7	50,0	29,2	129,10	138,90	7,6

Fontes: Bancos, credenciadores, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.

1/ Valores convertidos pela média anual da taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos.

**Tabela 23: Transações por meio de cartão de crédito em países selecionados**

País	Número de terminais por milhão de habitantes			Número de transações per capita			Valor médio por transação (USD) <sup>1/</sup>		
	2006	2010	%	2006	2010	%	2006	2010	%
Alemanha	7.023	8.295	18,1	0,5	0,5	0,0	...	98,50	
Bélgica	10.930	12.663	15,9	...	...		...	...	
<b>Brasil</b>	<b>9.159</b>	<b>17.860</b>	<b>95,0</b>	<b>10,0</b>	<b>17,4</b>	<b>74,0</b>	<b>33,02</b>	<b>51,53</b>	<b>56,1</b>
Espanha	29.288	30.149	2,9	18,6	27,4	47,2	72,47	0,00	-100,0
Estados Unidos	17.335	...		74,6	69,5	-6,8	87,00	95,40	9,7
Finlândia	19.938	37.476	88,0	16,7	16,2	-2,8	75,55	0,00	-100,0
França	18.074	22.062	22,1	...	...		...	...	
Holanda	13.125	15.525	18,3	...	-		89,48	77,66	-13,2
Itália	19.984	24.920	24,7	8,0	9,8	22,5	130,10	127,80	-1,8
Japão	12.130	...		35,6	...		65,70	...	
Portugal	16.412	26.175	59,5	11,9	19,4	63,2	34,26	0,00	-100,0
Reino Unido	17.384	...		29,5	...		111,10	93,00	-16,3
Suécia	20.327	21.571	6,1	14,8	37,3	152,0	82,90	73,20	-11,7
Suíça	15.427	19.293	25,1	15,0	21,3	42,0	161,40	162,00	0,4

Fontes: Credenciadores, BIS/CPSS, Banco Central Europeu.

1/ Valores convertidos pela média anual da taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos.

**Tabela 24: Acesso Remoto<sup>1/</sup> – Quantidade de transações**

Transações	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Milhões
							2006 – 2011 (%)
<b>Quantidade total:</b>	<b>5.095</b>	<b>6.401</b>	<b>7.274</b>	<b>8.415</b>	<b>10.593</b>	<b>12.830</b>	152
Transferência de crédito <sup>2/</sup>	464	530	601	681	889	1.078	133
Bloqueto de cobrança e convênios <sup>3/</sup>	405	540	655	788	893	1.008	149
Consultas de saldo e extrato	1.953	2.346	2.567	3.338	3.836	5.384	176
Outras:	2.274	2.984	3.451	3.607	4.975	5.360	136
– Financeiras	398	621	737	744	949	1.054	165
– Não-financeiras	1.876	2.363	2.714	2.863	4.026	4.306	130

Fonte: Bancos.

1/ Internet, Home e Office Banking.

2/ TED, Doc, TEC e transferências de crédito intrabancárias.

3/ Bloquetos de cobrança, títulos, impostos, taxas, contribuições, contas de água, luz, telefone etc.

Obs.: Transações intra e interbancárias.

**Tabela 25: Acesso remoto<sup>1/</sup> – Valor das transações**

Valor das transações	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2006 – 2011
							(%)
<b>Valor (R\$ bilhões):</b>	<b>3.064</b>	<b>5.213</b>	<b>6.213</b>	<b>7.294</b>	<b>9.856</b>	<b>11.463</b>	274
Transferência de crédito <sup>2/</sup>	1.605	2.535	3.425	3.942	4.918	5.876	266
Bloqueto de cobrança e convênios <sup>3/</sup>	595	826	1.082	1.261	1.416	1.627	173
Outras (financeiras)	864	1.852	1.706	2.092	3.522	3.960	358
<b>Valor médio por transação (R\$):</b>	<b>2.419</b>	<b>3.081</b>	<b>3.118</b>	<b>3.295</b>	<b>3.609</b>	<b>3.650</b>	51
Transferência de crédito <sup>2/</sup>	3.462	4.778	5.700	5.785	5.533	5.449	57
Bloqueto de cobrança e convênios <sup>3/</sup>	1.468	1.530	1.651	1.600	1.585	1.614	10
Outras (financeiras)	2.173	2.981	2.316	2.811	3.712	3.758	73

Fonte: Bancos.

1/ Internet, Home e Office Banking.

2/ TED, DOC, TEC e transferências de crédito intrabancárias.

3/ Bloquetos de cobrança, títulos, impostos, taxas, contribuições, contas de água, luz, telefone etc.

Obs.: Transações intra e interbancárias.

**Tabela 26: Acesso remoto – Transações por usuário**

Transações	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2006 – 2011
							(%)
Número de transações por usuário	164	200	235	174	253	368	125
Valor movimentado por usuário (R\$)	98.433	162.804	206.882	151.926	235.483	329.208	234

Fonte: Bancos.

**Tabela 28: ATM – Compartilhamento de terminais**

Compartilhamento de terminais	Porcentagem sobre a quantidade de terminais e de transações						
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	
Terminais com acesso aberto	40	45	43	46	43	43	43
Terminais com acesso restrito	60	55	57	54	57	57	57
Transações compartilhadas	9	13	10	13	18	20	20
Transações não-compartilhadas	91	87	90	87	82	80	80

Fonte: Bancos.

**Tabela 29: Quantidade de transações por canal de acesso**

Canal de acesso							milhões
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2006- 2011 (%)
Acesso remoto (Internet, Home e Office Banking)	5.107	6.413	7.309	8.358	10.593	12.830	151
ATM	7.158	7.553	8.235	8.124	8.558	9.262	29
Agências - postos tradicionais	5.427	5.598	5.844	6.501	7.481	8.717	61
Correspondentes bancários	1.806	2.166	2.318	2.591	2.905	3.174	76
Centrais de atendimento ( <i>call center</i> )	1.246	1.607	1.636	1.613	1.562	1.362	9
Telefones celulares e PDAs ( <i>Wireless</i> )	48	37	65	96	61	196	308

Fonte: Bancos e TecBan.

**Tabela 29a: Pagamento de conta/tributo e transferência de crédito – Canal de acesso utilizado pelo usuário**

Canal de acesso							milhões
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2006- 2011 (%)
Correspondentes Bancários	1.338	1.612	1.704	1.932	2.157	2.300	72
Internet, Home e Office Banking	869	1.070	1.260	1.470	1.782	2.087	140
Agências-Postos tradicionais	1.428	1.432	1.517	1.466	1.493	1.451	2
ATM	383	470	503	513	598	693	81
Centrais de Atendimento ( <i>call center</i> )	22	23	25	29	30	24	9
Telefones Celulares e PDAs ( <i>Wireless</i> )	0	2	3	3	3	6	2.029

Fonte: Bancos e TecBan.

**Tabela 29b: Canais de Acesso – Quantidade de transações por tipo de operação em 2011**

Operação							mil
	Agências-Postos tradicionais	ATM	Centrais de Atendimento	Correspondentes Bancários	Internet, Home e Office Banking	Telefones Celulares e PDAs	
Boleto de pagamento e convênios	1.347.191	501.055	14.156	2.298.700	1.008.142	4.304	
Consultas Extrato/Saldo	499.115	3.797.252	1.025.504	194.041	5.383.691	84.074	
Depósitos	754.380	774.471	–	223.955	–	–	
Empréstimos e Financiamentos	458.888	75.624	7.393	12.987	33.607	214	
Ordem de transferência de crédito	103.422	192.049	10.089	1.504	1.078.451	1.722	
Outras Financeiras	76.765	24.752	11.154	14	1.020.217	599	
Outras Não Financeiras	4.770.952	763.090	294.126	22.284	4.306.293	105.567	
Saques	706.438	3.133.536	–	420.879	–	–	

Fonte: Bancos e TecBan

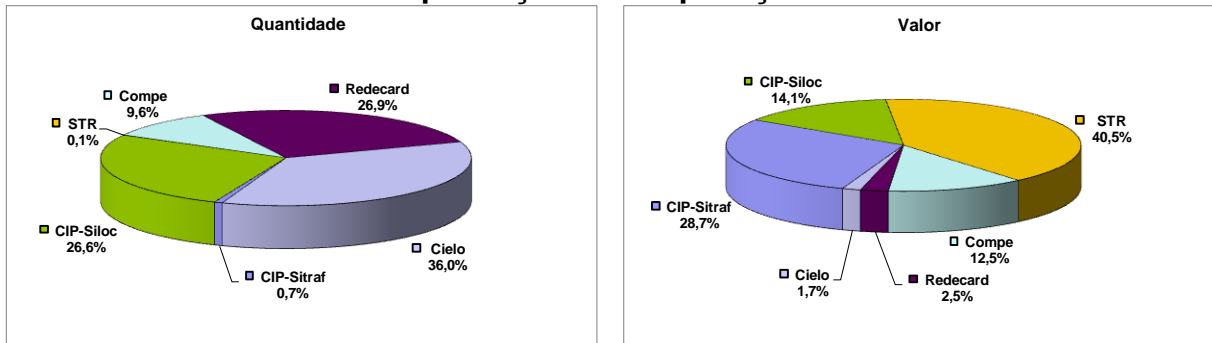
**Tabela 29C: Operações intrabancárias em 2011**

Operação	Quantidade (milhões)	Valor (bilhões)
Boleto de pagamento	1.070	1.046
Cheques	591	1.656
Transferências entre clientes	662	5.498
<b>Arrecadações:</b>	<b>2.711</b>	<b>1.357</b>
– Governo	865	1.143
– Outros	1.846	213
<b>Crédito Direto:</b>	<b>3.548</b>	<b>11.307</b>
– Instituições financeiras	1.761	4.603
– Governo	607	564
– Outros	1.180	6.140
<b>Débito Direto:</b>	<b>4.135</b>	<b>5.846</b>
– Instituições financeiras	3.466	5.672
– Outros	669	174

Fonte: Bancos

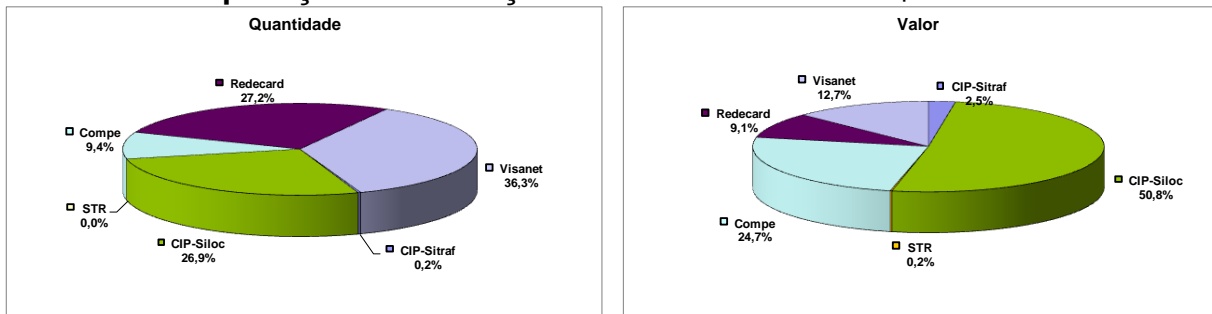
**Gráficos**

**Gráfico 1: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – 2011**



Fonte: Banco Central do Brasil e câmaras e prestadores de serviços de compensação e de liquidação.

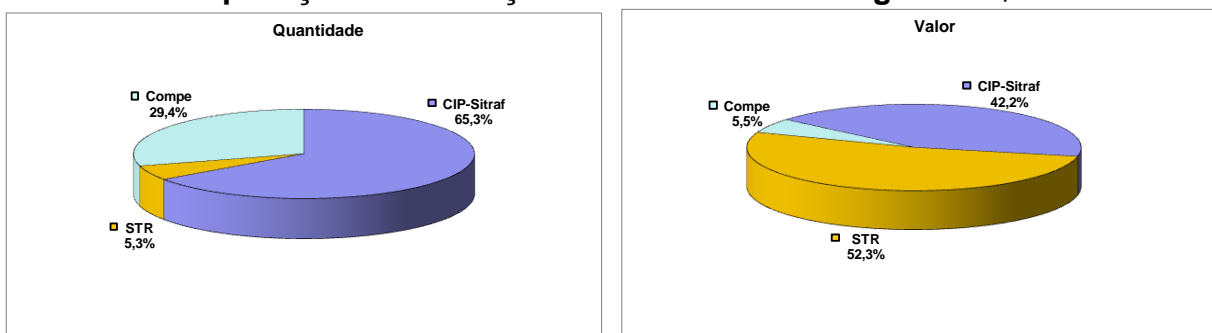
**Gráfico 2: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – Participação dos sistemas na liquidação de transações de valor abaixo de R\$5 mil - 2011**



Fonte: Banco Central do Brasil e câmaras e prestadores de serviços de compensação e de liquidação.

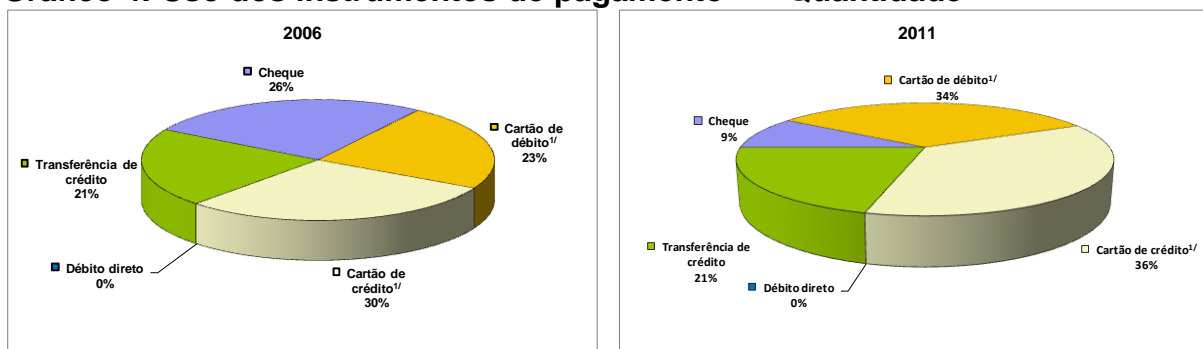
Cielo, Redecard e CIP-Siloc: por motivos de simplificação metodológica, as transações liquidadas nestes sistemas foram assumidas como sendo todas de valor unitário inferior a R\$5 mil.

**Gráfico 3: Sistemas de compensação e de liquidação – Giro – Participação dos sistemas na liquidação de transações de valor acima ou igual a R\$5 mil - 2011**



Fonte: Banco Central do Brasil e câmaras e prestadores de serviços de compensação e de liquidação.

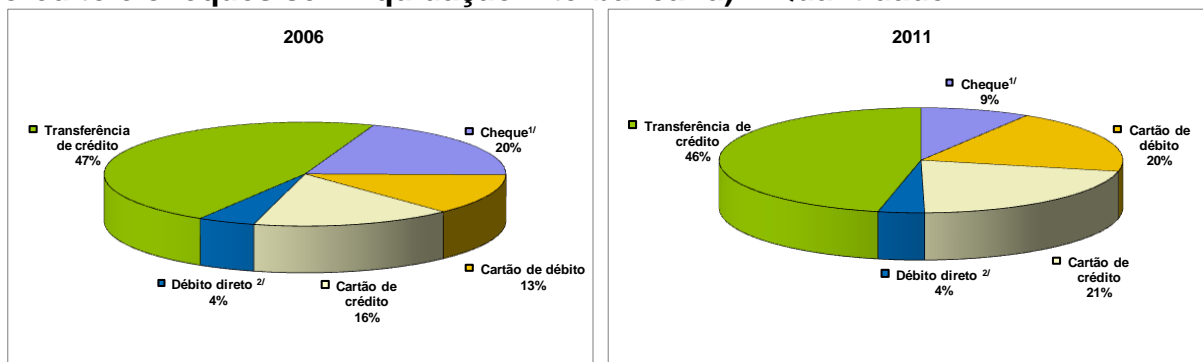
**Gráfico 4: Uso dos instrumentos de pagamento <sup>1/</sup> – Quantidade**



Fonte: Banco Central do Brasil, Compe e bancos.

1/ Considerando, no caso de cheque, débito direto e transferência de crédito, apenas transações com liquidação interbancária.

**Gráfico 4a: Uso dos instrumentos de pagamento (incluindo transferências de crédito e cheques sem liquidação interbancária) – Quantidade**

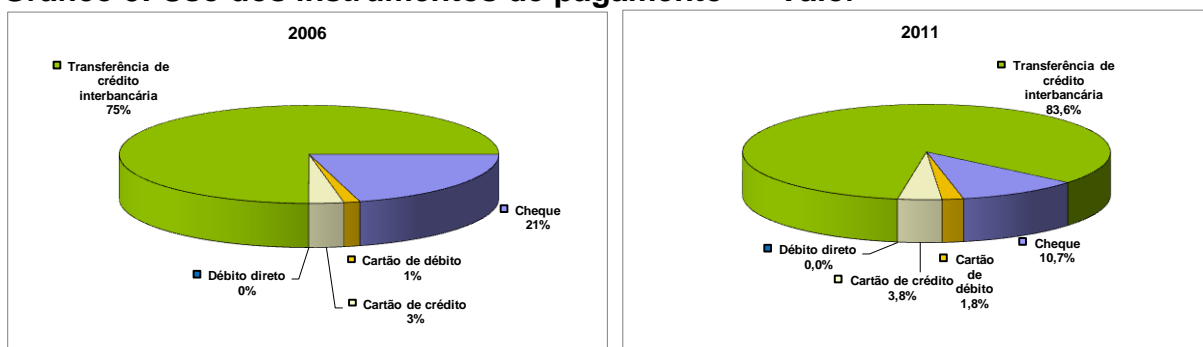


Fonte: Banco Central do Brasil, Compe e bancos.

1/ Cheques emitidos.

2/ Não incluem transações em que o beneficiário é a própria instituição depositária.

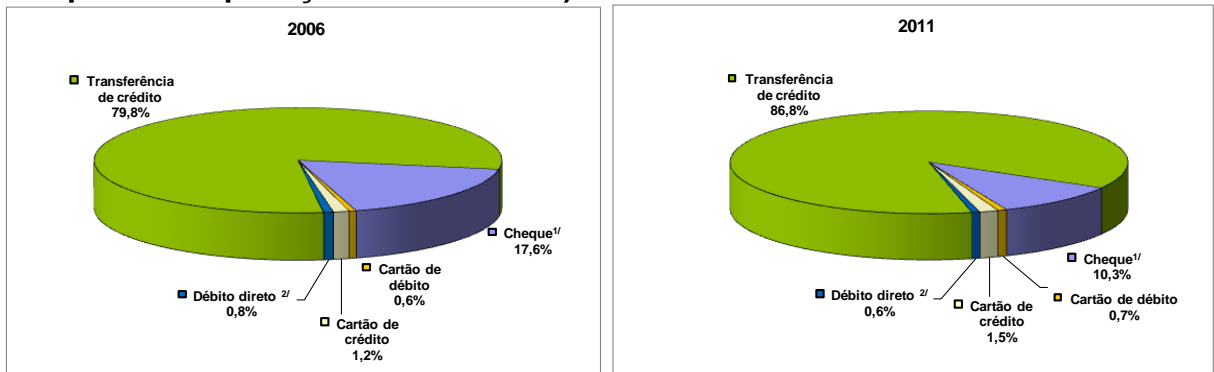
**Gráfico 5: Uso dos instrumentos de pagamento <sup>1/</sup> – Valor**



Fonte: Banco Central do Brasil, Compe e bancos.

1/ Considerando, no caso de cheque, débito direto e transferência de crédito, apenas transações com liquidação interbancária.

**Gráfico 5a: Instrumentos de pagamentos (incluindo transferências de crédito e cheque sem liquidação interbancária) – Valor**

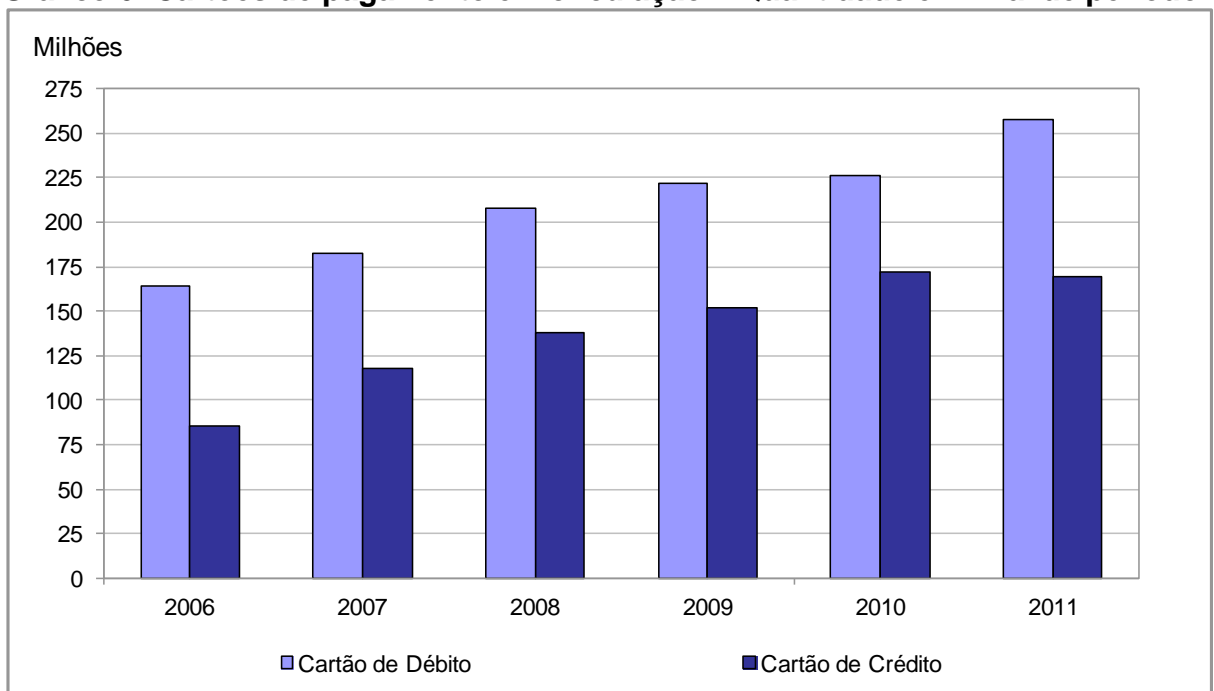


Fonte: Banco Central do Brasil, Compe e bancos

1/ Cheques emitidos.

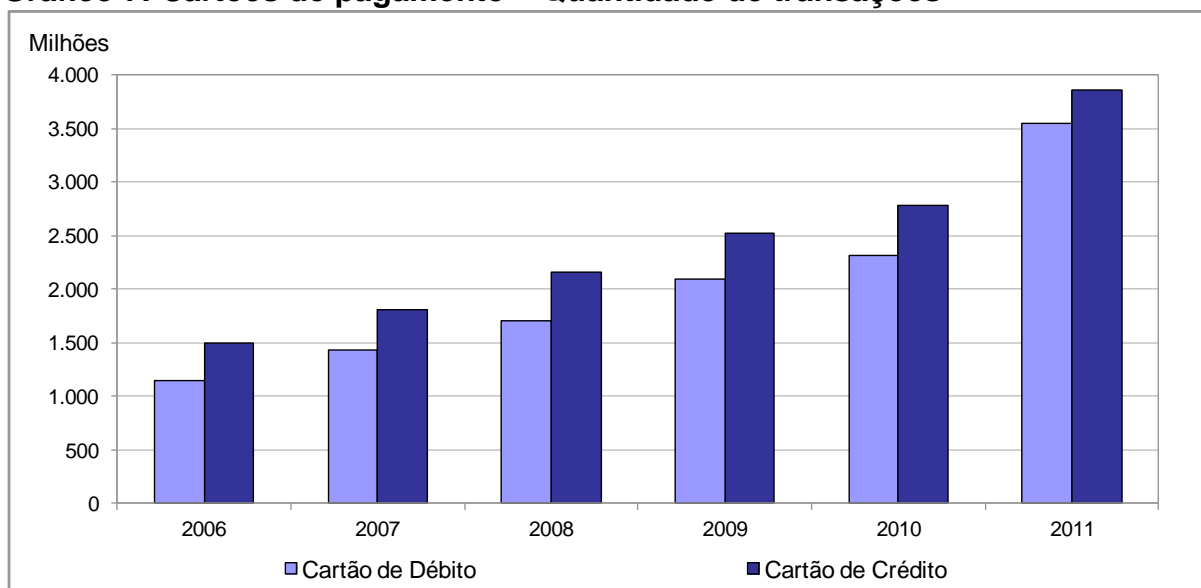
2/ Não incluem transações em que o beneficiário é a própria instituição depositária.

**Gráfico 6: Cartões de pagamento em circulação – Quantidade em final de período**



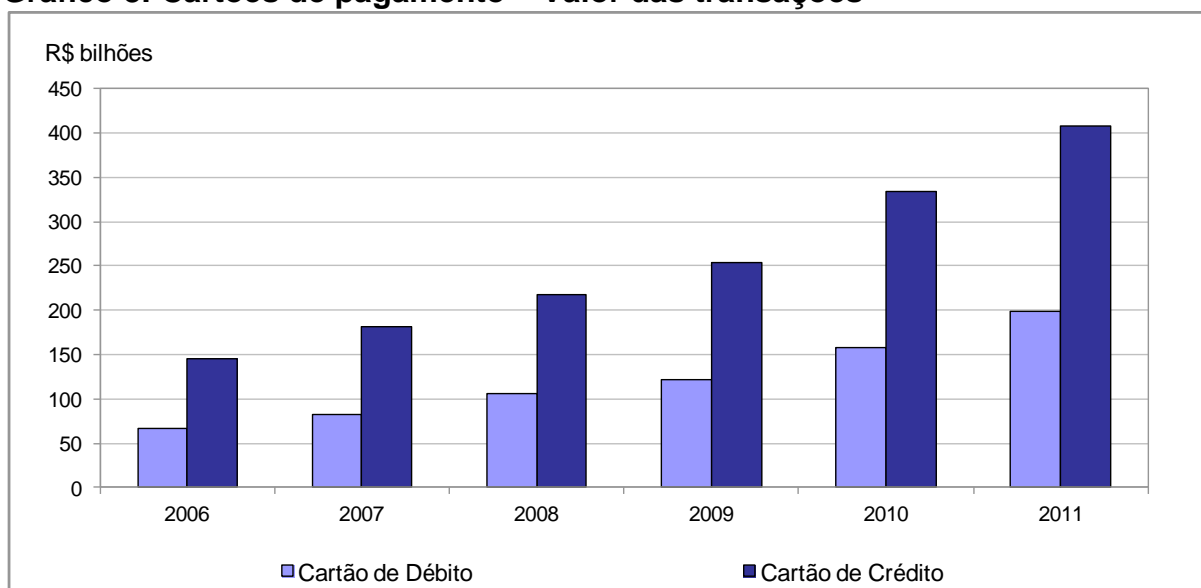
Fonte: Instituições financeiras emissoras de cartões de pagamento.

**Gráfico 7: Cartões de pagamento – Quantidade de transações**



Fonte: Instituições financeiras emissoras de cartões de pagamento.

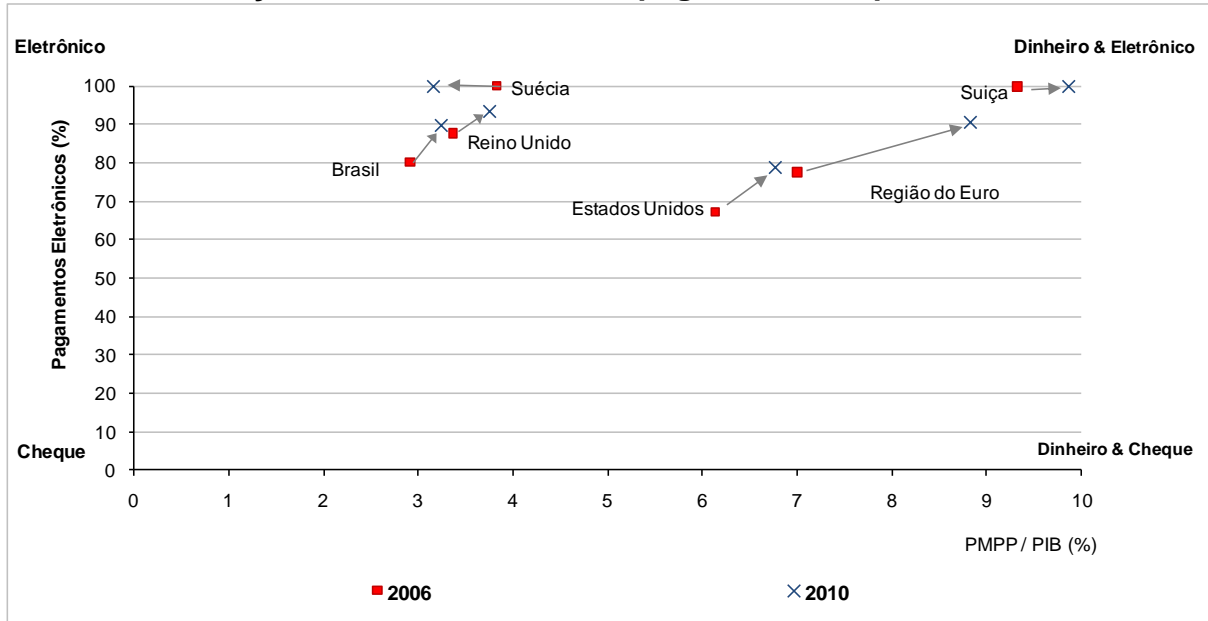
**Gráfico 8: Cartões de pagamento – Valor das transações**



Fonte: Instituições financeiras emissoras de cartões de pagamento.

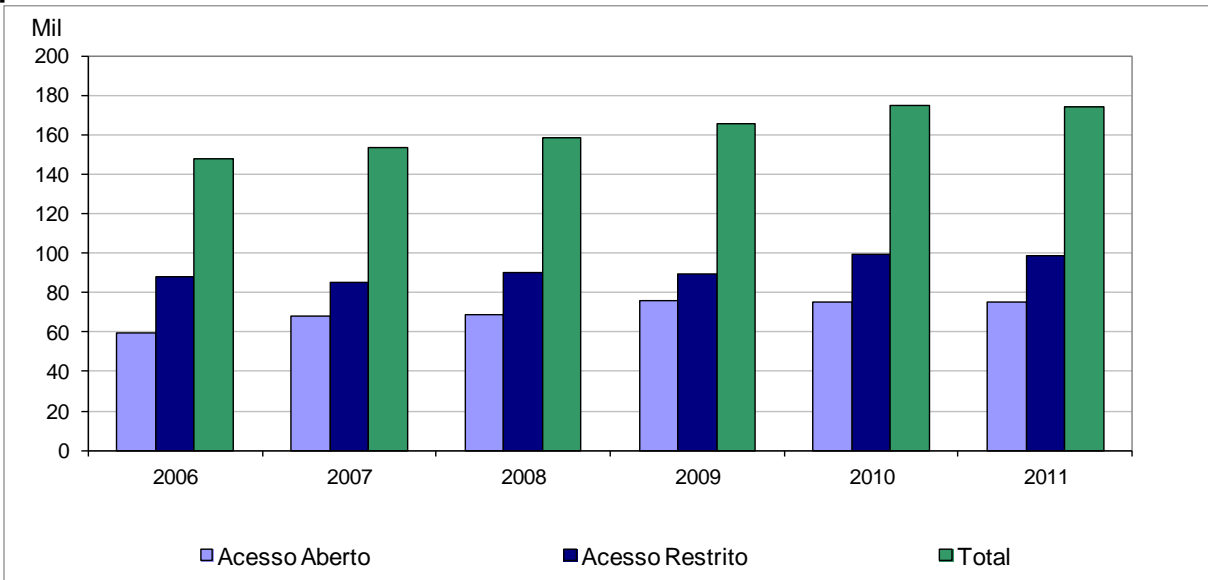


**Gráfico 9: Utilização dos instrumentos de pagamento em países selecionados**



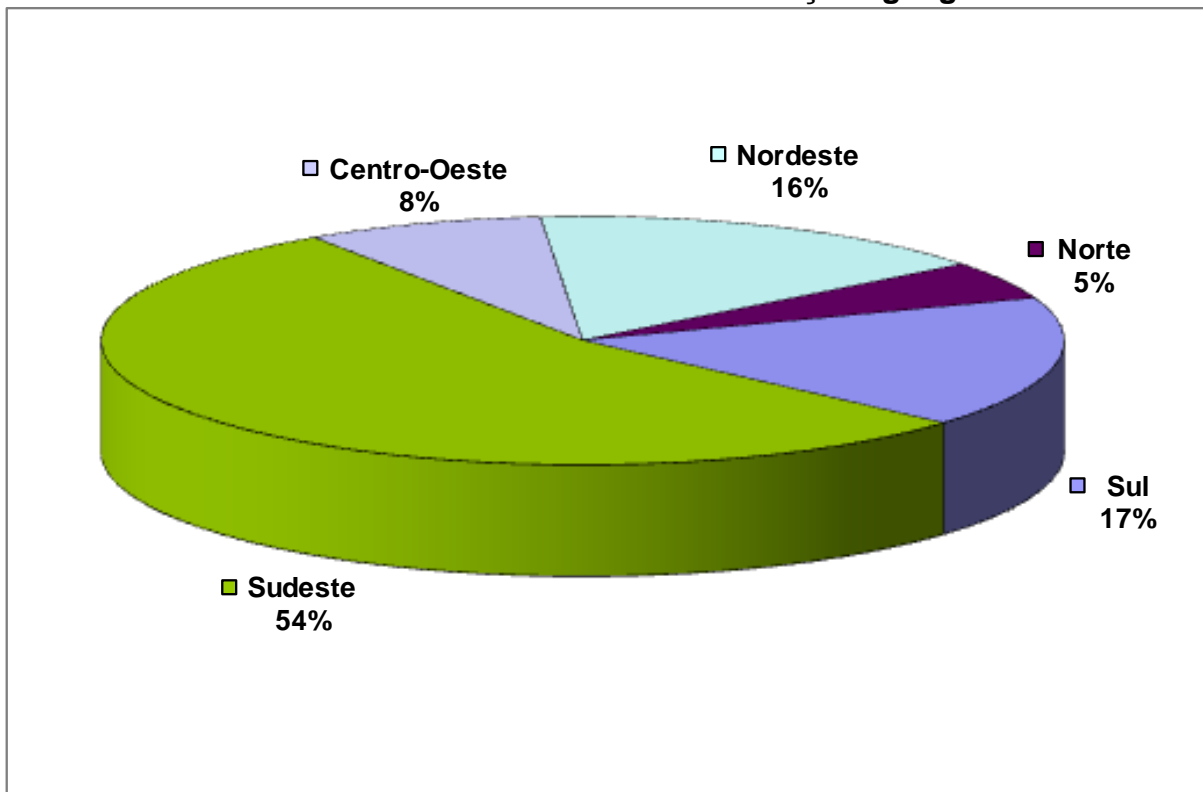
Fontes: Bancos, credenciadores e administradoras de cartões, BIS/CPSS e Banco Central Europeu.

**Gráfico 10: Rede de terminais ATM – Quantidade de terminais em final de período**



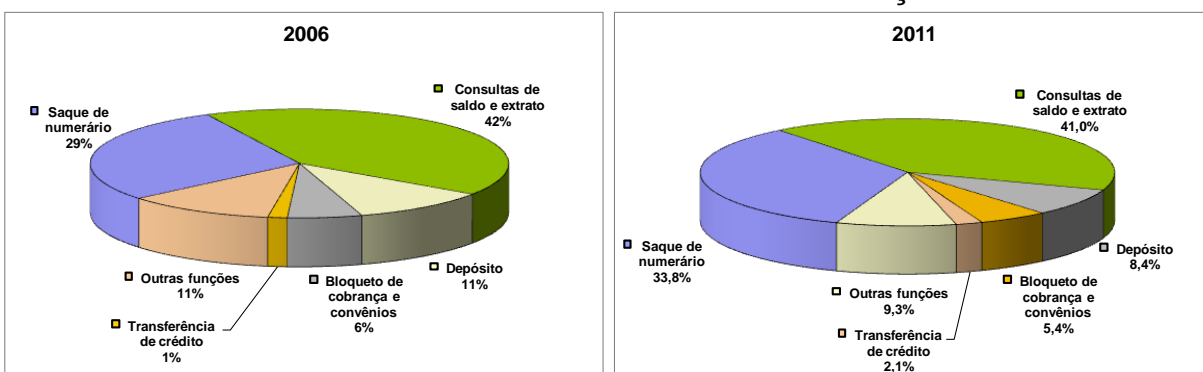
Fonte: Bancos e TecBan.  
 Dados de 2006 foram corrigidos pelas fontes.

**Gráfico 11: Rede de terminais ATM – Distribuição geográfica em 2011**



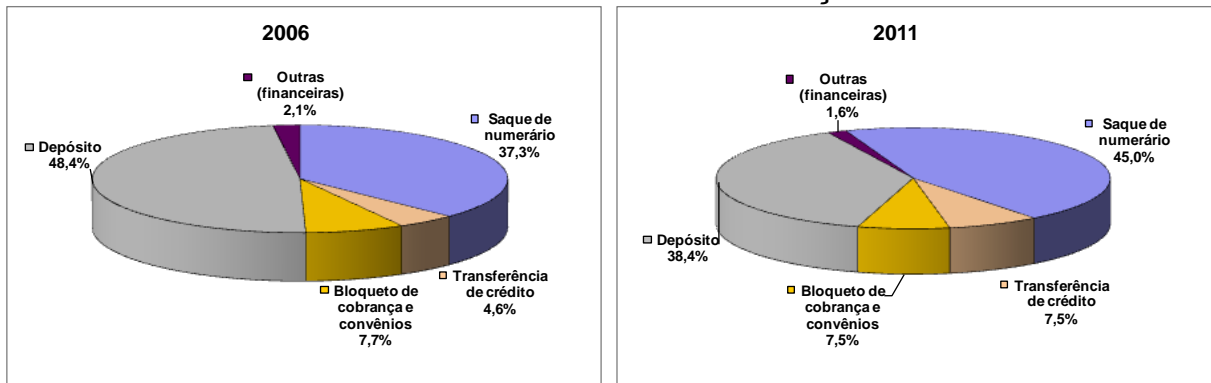
Fonte: Bancos e TecBan.

**Gráfico 12: Rede de terminais ATM – Quantidade de transações**



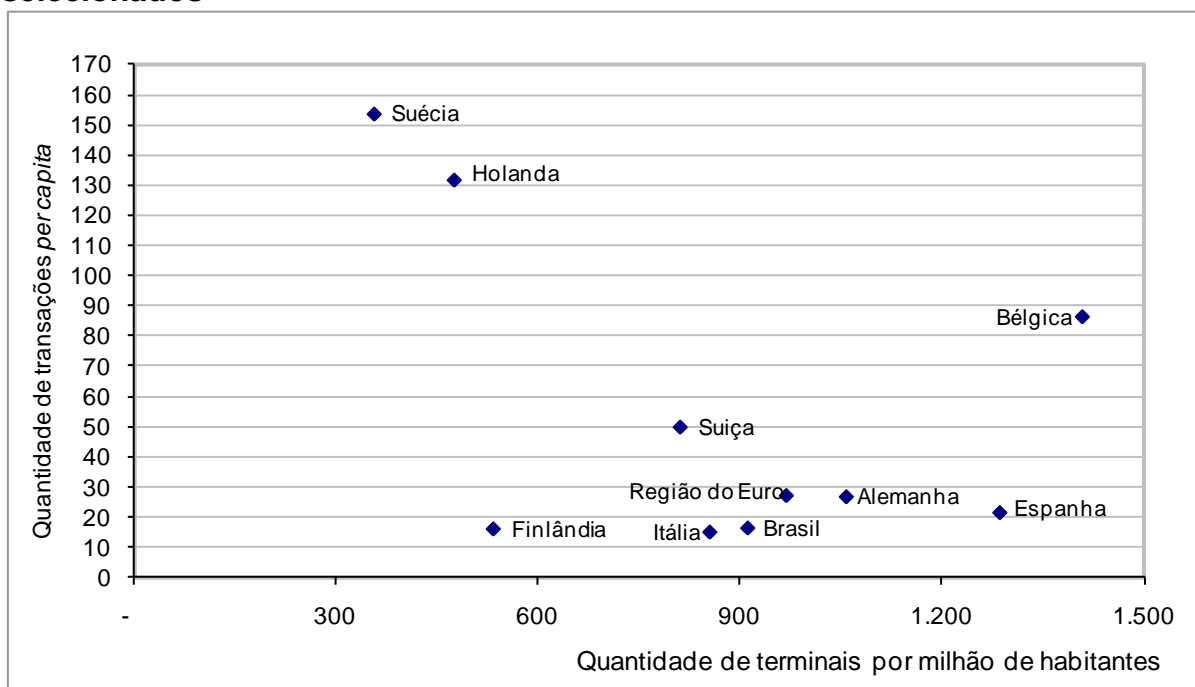
Fonte: Bancos e TecBan.

**Gráfico 13: Rede de terminais ATM – Valor das transações**



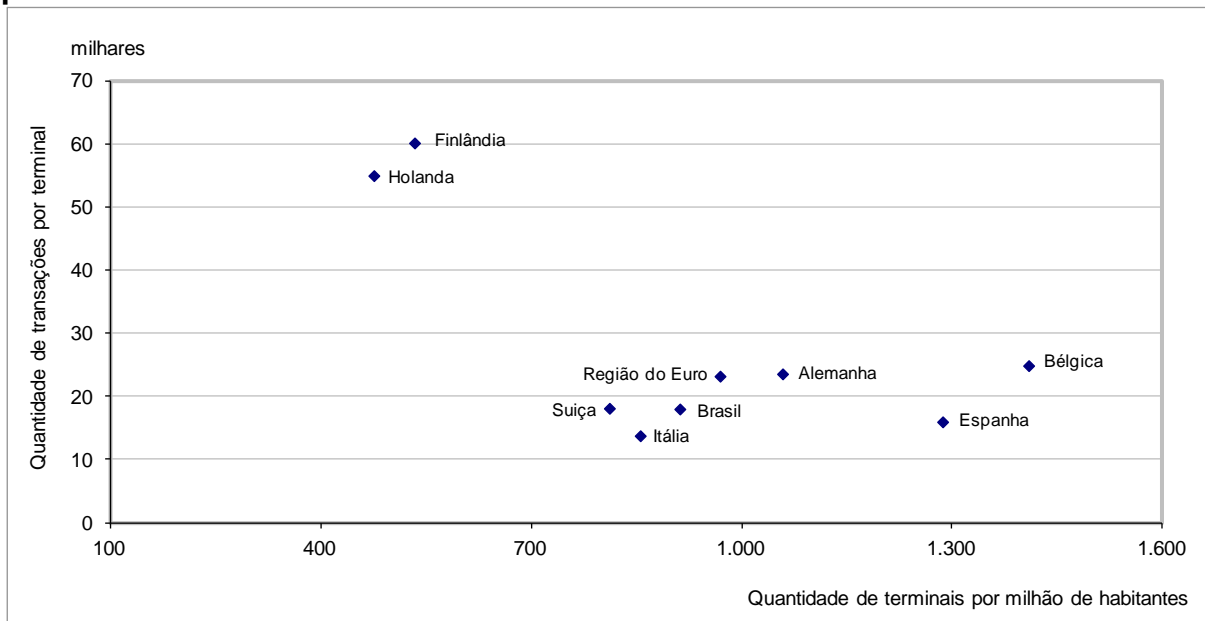
Fonte: Bancos e TecBan.

**Gráfico 14: Rede de terminais ATM – Transações *per capita* em 2010 em países selecionados**



Fonte: Bancos, BIS/CPSS e Banco Central Europeu.  
 Brasil: transações de saque. Demais países: transações de saque e carga de cartão.

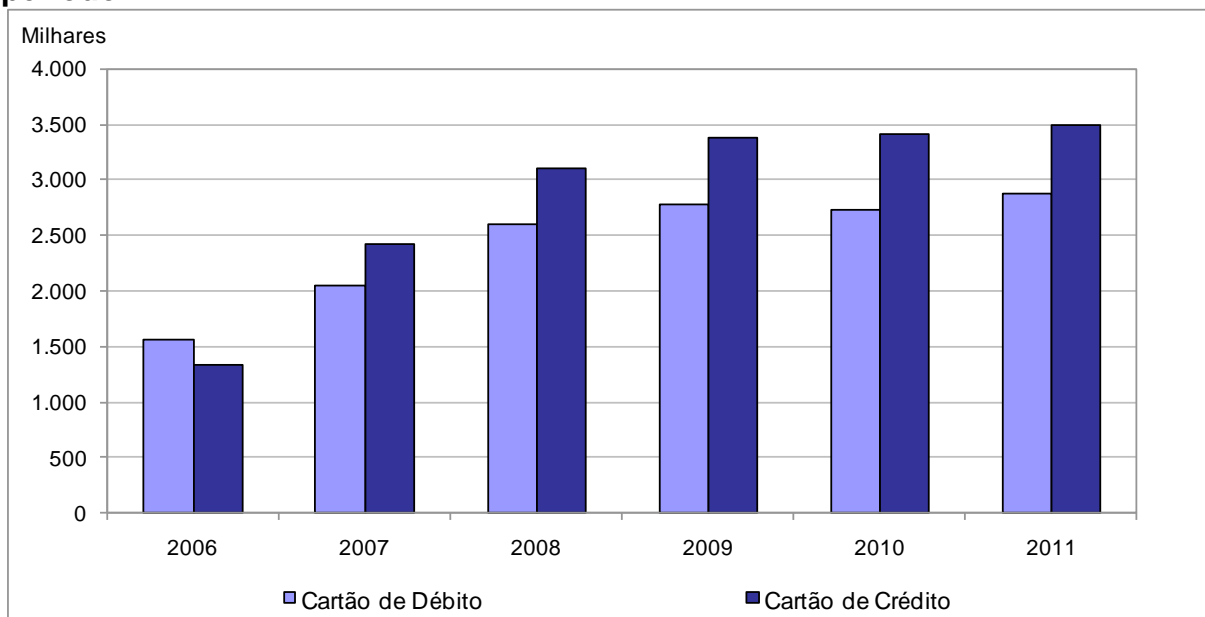
**Gráfico 15: Rede de terminais ATM – Transações por terminal em 2010 em países selecionados**



Fonte: Bancos, BIS/CPSS e Banco Central Europeu.

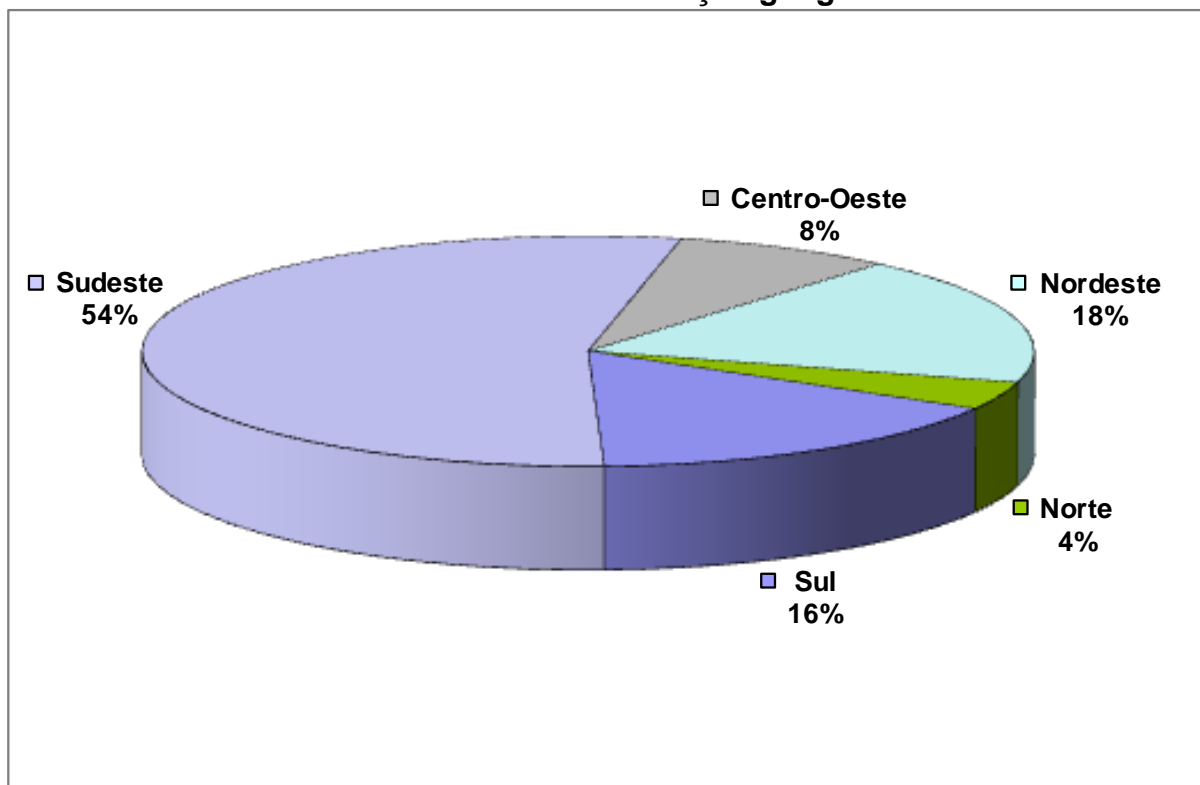
1/ Brasil: transações de saque. Demais países: transações de saque e carga de cartões.

**Gráfico 16: Rede de terminais POS – Quantidade de terminais em final de período**



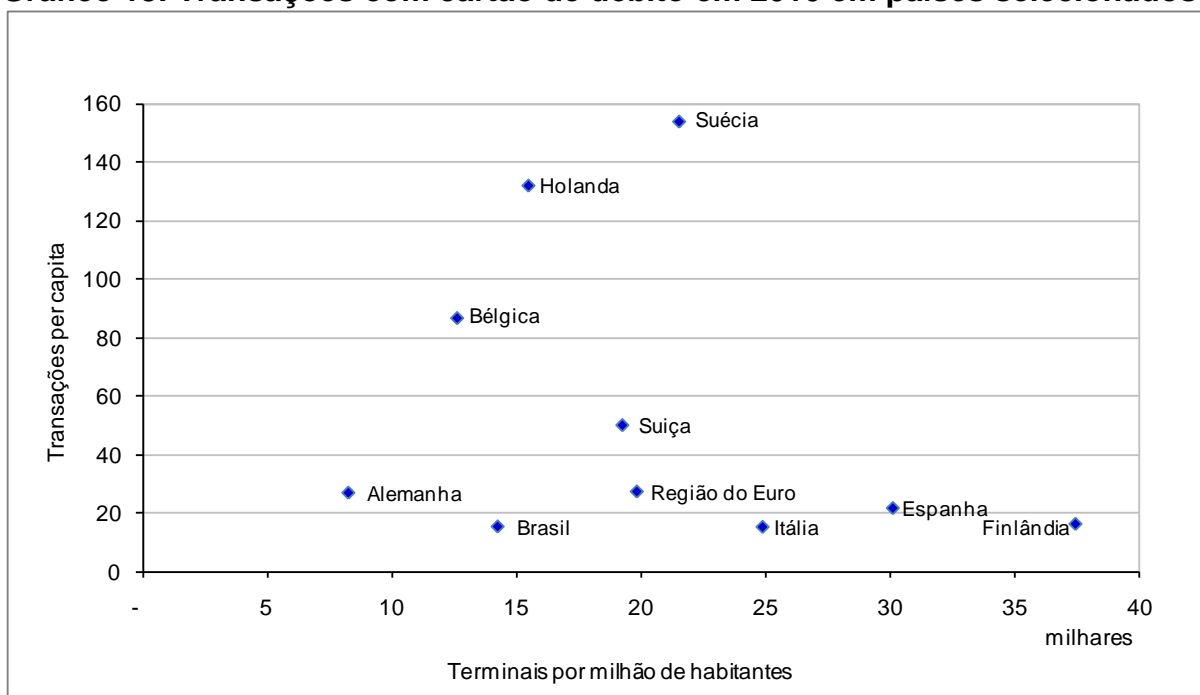
Fonte: Credenciadores.

**Gráfico 17: Rede de terminais POS – Distribuição geográfica em 2011**



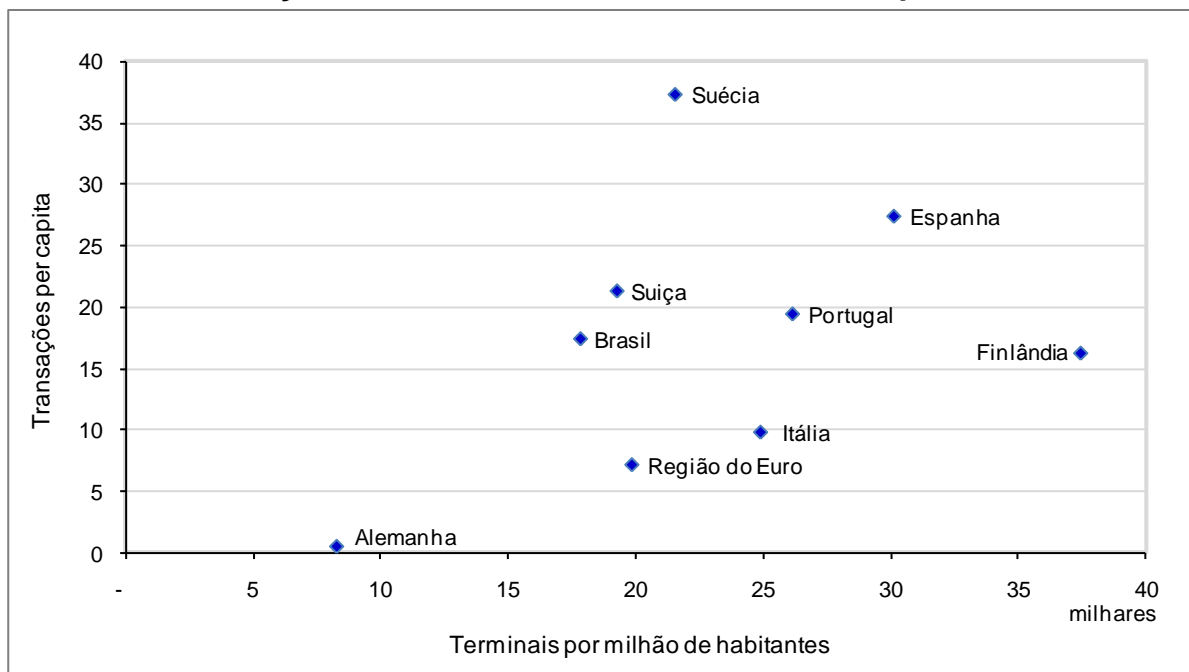
Fonte: Credenciadores.

**Gráfico 18: Transações com cartão de débito em 2010 em países selecionados**



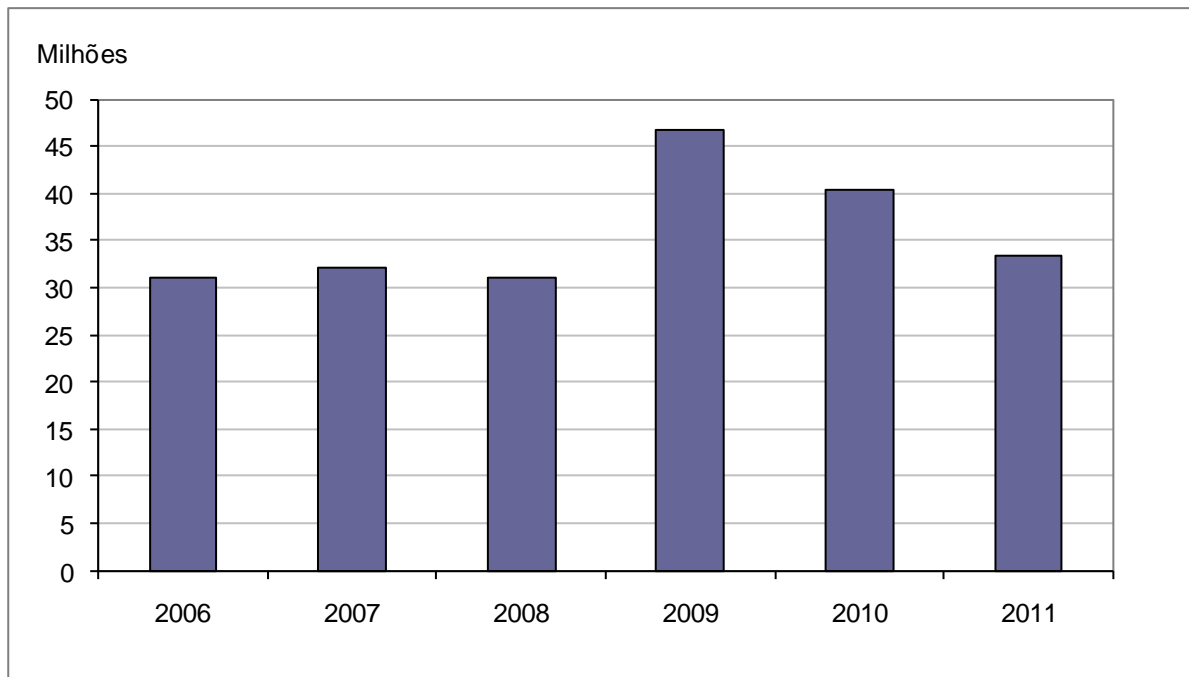
Fonte: Bancos, BIS/CPSS e Banco Central Europeu.

**Gráfico 19: Transações com cartões de crédito em 2010 em países selecionados**



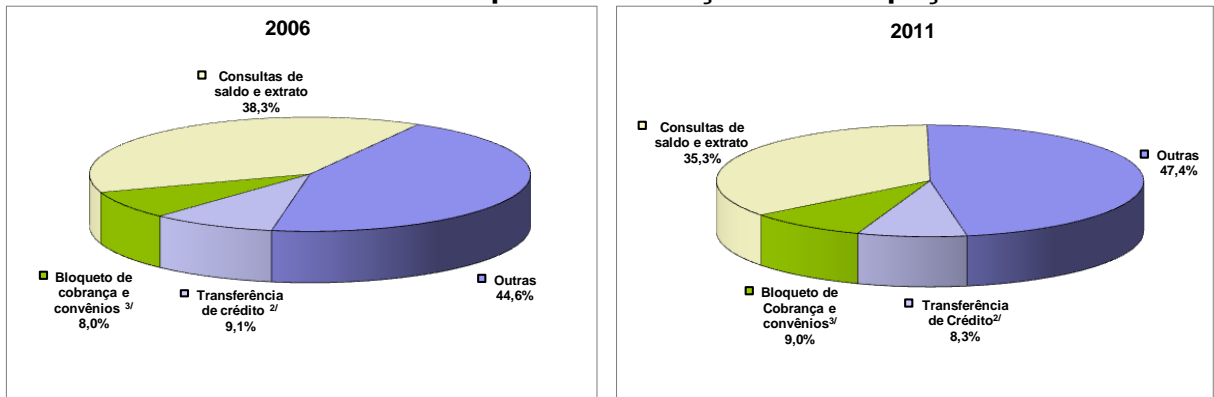
Fonte: Bancos, BIS/CPSS e Banco Central Europeu.

**Gráfico 20: Acesso remoto – Quantidade de usuários**



Fonte: Bancos.  
2005 – 2008, dados revisados

**Gráfico 21: Acesso remoto<sup>1/</sup> – Tipos de transação – Participação relativa**



Fonte: Bancos

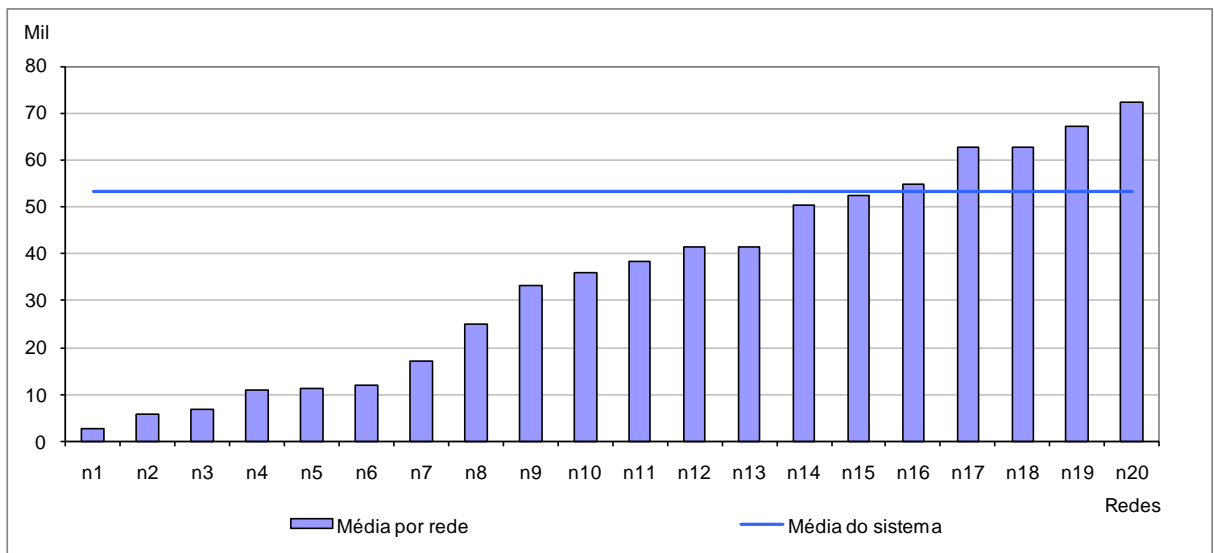
1/ Internet, Home e Office Banking.

2/ TED, Doc, TEC e transferências de crédito intrabancárias.

3/ Bloquetos de cobrança, títulos, impostos, taxas, contribuições, contas de água, luz, telefone etc.

Obs.: Transações intra e interbancárias.

**Gráfico 22: Redes de terminais ATM – Média de transações por terminal em 2011**



Fonte: Bancos e Tecban.